

## **INVISIBILIZAÇÃO DA MULHER NEGRA DE MACEIÓ: uma análise acerca dos fatores de predominância da desigualdade racial (2020-2021)**

Raísa Alves da Silva Almeida<sup>1</sup> (Seminário Interdisciplinar de Pós-graduação da Unit), e-mail: raisaads123@gmail.com;

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Daniela do Carmo Kabengele, (Orientadora), e-mail: danieladecarmo@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/SOTEPP/Alagoas, AL.

### **7.00.00.00-0 - Ciências Humanas 7.03.05.00-5 Antropologia das Populações Afro-Brasileiras**

**RESUMO Introdução:** A desigualdade racial existente entre mulheres negras e brancas do município de Maceió, estado de Alagoas, é um problema público ocasionado por fatores como racismo, opressão de classe e sexismo e tem como consequências a hierarquização social, localizando mulheres negras na base da pirâmide social. **Objetivo geral:** verificar de que modo a vivência das mulheres negras de Maceió com o racismo estrutural influencia na desigualdade racial entre mulheres autodeclaradas negras e brancas. **Objetivos específicos:** identificar quais fatores geram a desigualdade racial e analisar como esses fatores são responsáveis por engendrar a realidade de invisibilização social entre elas. Identificar que características históricas, socioculturais e estatísticas de Maceió influenciam na manutenção do racismo estrutural e do preconceito e discriminação raciais. **Metodologia:** A fase inicial da pesquisa qualitativa se deu por meio da revisão bibliográfica acerca da problemática racial, de gênero e de classe, o que permitiu a análise do racismo estrutural e da desigualdade racial, sobretudo, em seu aspecto socioeconômico. A vivência da mulher negra de Maceió está sendo observada via investigação e análise de artigos e publicações de autores brasileiros e pesquisadores alagoanos sobre as características históricas do município relacionadas ao racismo que possibilitam compreender a desigualdade racial nesse município alagoano. A pesquisa de campo para coleta de dados teve início após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unit/AL e caracteriza-se pela aplicação de questionários com uma amostra de 384 (trezentos e oitenta e quatro) mulheres na faixa etária de 20 a 59 anos, em Maceió. Foram selecionados oito bairros, dentre os quais quatro estão entre os bairros com maior renda familiar e quatro entre os que apresentam as menores rendas familiares (PMAS, 2014). A próxima etapa da pesquisa será a tabulação e exame dos dados obtidos. A interpretação dos dados será realizada tendo como referencial a literatura existente acerca do racismo estrutural, da desigualdade racial e da intersecção dos marcadores de diferença social, raça, gênero e classe, além do cotejamento com os dados mais recentes à época da análise, fornecidos pelo IPEA, IBGE e Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, cujos dados mais recentes são do ano de 2010. **Resultados:** A revisão

---

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Tecnologias e Políticas Públicas (SOTEPP), Unit-AL.

bibliográfica demonstra a influência do racismo estrutural na manutenção da desigualdade racial e a intersecção do sexismo e da opressão de classe no cotidiano da mulher negra. **Conclusão:** Posteriormente a conclusão da etapa de coleta de dados, a dimensão socioeconômica da desigualdade racial será aferida com os critérios de renda, condições de moradia, emprego, acesso à educação e acesso a bens de consumo e serviços. Como critérios de verificação da desigualdade entre mulheres autodeclaradas brancas e negras será realizada a desagregação dos dados por cor; de modo a verificar o percentual de mulheres autodeclaradas negras e o de mulheres brancas, possibilitando a identificação dos fatores de prevalência da desigualdade racial e como esses fatores exercem influência na realidade de invisibilização de mulheres negras de Maceió.

**Palavras-chave:** desigualdade racial, mulheres negras, racismo.

**ABSTRACT: Introduction:** Racial inequality between black and white women in the municipality of Maceió, state of Alagoas, is a public problem caused by factors such as racism, class oppression and sexism, and its consequences are social hierarchy, placing black women at the base of the pyramid Social. **General objective:** to verify how the experience of black women in Maceió with structural racism influences racial inequality between self-declared black and white women. **Specific objectives:** identify which factors generate racial inequality and analyze how these factors are responsible for engendering the reality of social invisibility among them. Identify which historical, sociocultural and statistical characteristics of Maceió influence the maintenance of structural racism and racial prejudice and discrimination. **Methodology:** The initial phase of the qualitative research took place through a literature review on the racial, gender and class issues, which allowed the analysis of structural racism and racial inequality, especially in its socioeconomic aspect. The experience of black women in Maceió is being observed through the investigation and analysis of articles and publications by Brazilian authors and researchers from Alagoas on the historical characteristics of the city related to racism that make it possible to understand racial inequality in this city in Alagoas. The field research for data collection began after approval by the Unit/AL Research Ethics Committee and is characterized by the application of questionnaires with a sample of 384 (three hundred and eighty-four) women aged 20 to 59 years old, in Maceió. Eight neighborhoods were selected, among which four are among the neighborhoods with the highest family income and four among those with the lowest family income (PMAS, 2014). The next stage of the research will be the tabulation and examination of the data obtained. The interpretation of the data will be carried out using as a reference the existing literature on structural racism, racial inequality and the intersection of markers of social difference, race, gender and class, in addition to comparison with the most recent data at the time of analysis, provided by IPEA, IBGE and Atlas of Human Development in Brazil, whose most recent data are from the year

2010. **Results:** The literature review demonstrates the influence of structural racism in the maintenance of racial inequality and the intersection of sexism and class oppression in the daily life of black women. **Conclusion:** After completing the data collection stage, the socioeconomic dimension of racial inequality will be measured using the criteria of income, housing conditions, employment, access to education and access to consumer goods and services. As criteria for verifying inequality between self-declared white and black women, data will be disaggregated by color; in order to verify the percentage of self-declared black women and white women, enabling the identification of the prevalence factors of racial inequality and how these factors influence the reality of the invisibility of black women in Maceió.

**Keywords:** racial inequality, black women, racism.

**Referências/references:**

ALMEIDA, Sílvio Luiz. **Racismo estrutural**. Coleção Feminismos Plurais. Belo Horizonte: Letramento, 2018.

GOMES, Nilma Lino. **Sem perder a raiz: corpo e cabelo como símbolos da identidade negra**. 3ª ed. ver. amp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. **Racismo e anti-racismo no Brasil**. 2ª ed. rev. São Paulo: Ed. 34, 2005.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos**. 4ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. 5ª ed. ver. amp. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2019.

RIBEIRO, Djamilá. **Quem tem medo do feminismo negro?** 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SOUSA, Neusa Santos. **Tornar-se negro: as vicissitudes da Identidade do Negro Brasileiro em Ascensão Social**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Graal. 1983.